

TADEL: (11Jun à 16Jun18)

TEMA : “Disciplina Espiritual”

ESTUDO “Casa em Comunhão” – Nº 111/18

Textos iniciais: Jo 3:1-8, Mt 19:16-22, Lc 10:25-35

Introdução: Muitas vezes pensamos que a palavra disciplina traz a ideia de algo imposto, firme, obrigatório, etc., porém este termo, no sentido correto dentro da Palavra de Deus é a forma perfeita de poder relacionar-se o nosso espírito com o Espírito de Santo, porque somente dessa forma poderemos realmente ter uma relação verdadeira com o Senhor.

Vamos ver alguns exemplos sobre isso:

Certa vez um homem veio a Jesus escondido na sombra da noite. Não era um homem comum, era um príncipe, um líder, um profundo conhecedor da Palavra. Porém o Senhor falou que ele ainda não podia ver Deus, e que para isso a condição era nascer de novo da água e do Espírito. Este homem era Nicodemos, um homem religioso, teólogo, intelectual, mas longe de ser uma pessoa que se relacionava com o Senhor.

Líder, leia: João 3:3; “Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus”.

Outro caso é de um jovem rico que também aos seus próprios olhos e da comunidade, era uma pessoa certa na construção da sua vida, principalmente espiritual. Religioso, fiel a Palavra, bem-sucedido na sua vida financeira e respeitado. Mas Jesus confronta tudo com uma só atitude a qual jamais seria aceita no coração dele vivendo dessa forma.

Líder, leia: Marcos 10:21; “E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma coisa: vai, vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, toma a cruz, e segue-me”.

Dois homens que na aparência podem parecer corretos filho do Senhor, mas não existia uma disciplina espiritual.

Um outro exemplo nos leva a ver de forma clara o que realmente é ter uma vida espiritual disciplinada.

Líder, leia: Lucas 10:33-35; “Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão; E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem, e cuidou dele; E, partindo no outro dia, tirou dois dinheiros, e deu-os ao hospedeiro, e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que de mais gastares eu te pagarei quando voltar”.

Dois homens já tinham passado perto daquele que estava ferido na beira da estrada, um sacerdote e um levita. Porém quem de fato auxilia e socorre o ferido é um samaritano. A diferença está não em conhecer ou praticar, e sim, em **viver a Palavra**. Viver a Palavra está na manifestação dela fora da nossa

vida e atingir outras vidas ao nosso redor. É compartilhar não somente conhecimento ou talentos e sim **amor e graça**. Mas para isso devemos ter os dois dentro de nós.

Quem nos abastece disso é o Espírito Santo. Não deixando Ele agir no nosso interior, jamais poderemos viver aquilo que deveríamos ser.

Amor e Graça não é alcançado por conhecimento, pratica ou tempo de vida, e sim pela aproximação e comunhão contínua com Senhor através do Espírito Santo.

Há um desejo no Senhor Jesus Cristo:

***Líder, leia: João 17:21-22;** “Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu dei-lhes a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um”.*

Concluindo : Disciplina espiritual é minha vida com Deus; meu relacionamento constante com Ele, é a unidade que tenho com o Pai; é a maturidade cristã de entender que agora sou UM com o Senhor. È viver a Palavra, por meio da graça e do amor de Deus.

Deus abençõe a todos.

Pastor Rui Mendes Faria